

HABITAR

BRASIL-PORTUGAL

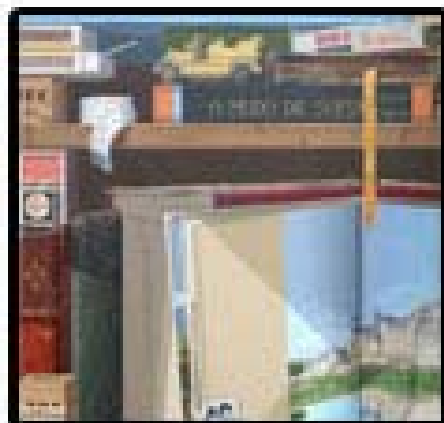
O premiado arquiteto Guto Requena abre seu **CYBORG BOHEMIAN**

Sônia Menna Barreto,
só vendo para acreditar!

Belas Surpresas no elegante design de Portugal

As brasileiras no pincel de **Gustavo Martins**





7

A Pintura de Sônia Menna Barreto

23

Guto Requena - Bohemian Cyborg



45

O Mundo Agradece

Hotel Belmonte

35

61

Az -zulaich

Tasquinha da Adelaide

55

A arte de Gustavo Martins

73



83

De Paris

Hotel Solar do Império

93



103

Coração de Lisboa



Sintra com saudade

113

121

Paisagismo de Edu Bianco

127

Agenda

Sucesso

125

EXPEDIENTE

PUBLISHER E EDITORA:

Chris Meloso

EDITORA DIGITAL:

Mariana M. Oliveira

REDAÇÃO:

Chris Meloso/ Jaime Odon

PUBLICIDADE:

Willy Martinez

JORNALISMO/REPORTAGEM:

Maria Helena Pinto

COLUNISTAS:

Roberto Spina(BR)

Fernando Genaro

Dafne Grozovsky(FR)

DIRETOR DE IMAGEM:

Clovis Godoi Oliveira

COLABORADORES:

Roberta de Siqueira (BR)

Cecilia N. Chaplin (BR)

PROJETO GRÁFICO DIAGRAMAÇÃO:

Diana Chaves (PT)

THESCRITÓRIO marketing digital
www.thescriptorio.com.br

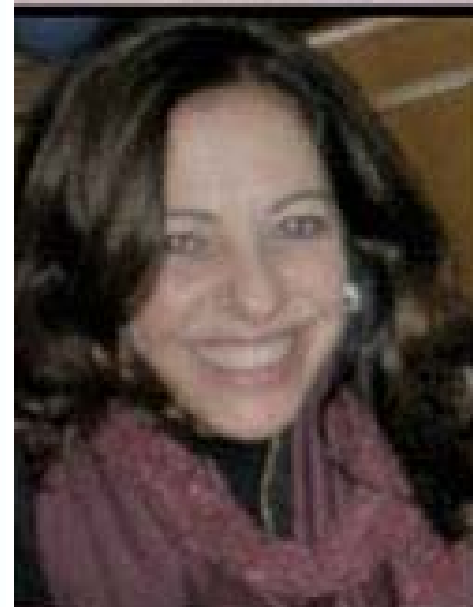
Rute Barbedo (PT)

PARCERIA PORTUGAL:

Revista Nota Positiva - Lisboa
www.sombravertical.pt



EDITORIAL



É fantástico o fascínio que a arte e o design podem nos causar.

Quando vi o material enviado por Sônia, meu coração acelerou e me arrepiei de verdade! Acho que vocês entenderão o que senti quando virem aqui seus quadros publicados.

Não menos emocionante foi ver os trabalhos de Gustavo e Luis Eduardo, difícil adjetivar a arte e as sensações que elas podem causar, não é mesmo?

Você ficará impressionado com os conhecimentos e a criatividade de Guto Requena e as gostosuras que Dafne nos traz de Paris...

Tenho a impressão que essa edição vai causar muitas diferentes e boas sensações!

Imagine como seria passar uma noite no Palácio Belmonte, imaginando quem por lá já esteve?

Ou passear pelo átrio do Hotel Sesimbra & Spa apreciando um mosaico de 20 metros?

Mas, chega de papo e vamos logo folhear essa revista, lá dentro tem essas e muitas outras boas sensações. Espero que gostem!

Um abraço,

Chris Meloso

Editora

Uma viagem sensorial com a incrível pintura de Sônia Menna Barreto

Desde 1984, a artista plástica Sônia Menna Barreto, faz da sua produção artística a expressão mais próxima do homo ludens, o homem lúdico. Usando a técnica do hiperrealismo dos pintores flamengos do século XV, com minúcias do Trompe L'oeil francês, Sônia cria personagens que habitam nossa imaginação.

Suas obras estão presentes em coleções particulares do Brasil e do exterior.

Sônia Menna Barreto é paulistana. Em 1980, frequentou o ateliê do artista Luiz Portinari, irmão de Cândido. Enquanto reconhecia sua arte, aprendeu com os movimentos culturais e as histórias contadas por Portinari que conviveu com grandes pintores, escritores e poetas da época. O contato com os trabalhos de Max Ernst, De Chirico, Magritte e Paul Delvaux, fez a obra de Sônia tomar a direção do Surrealismo e autodidata, passou a desenvolver seu lado intimista e criativo.





FEV
31

BAND-ID

O MUNDO DE SOFIA

FIAT LUX



ARGIANO
VALLE
BORGHI
MONTALCINO
1990



OS GRANDES ARTISTAS

OS GRANDES ARTISTAS

World of Mistakes



COM TANTO TALENTO, SÔNIA FEZ O BRASIL ENTRAR PARA A ROYAL COLLECTION

Em outubro de 2002, pela primeira vez uma obra brasileira passou a integrar a Royal-Collection, pertencente à Família Real Britânica, uma das mais importantes coleções de arte do mundo.

Sônia Menna Barreto participou da cerimônia de entrega do original "Leonard Cheshire" de sua autoria no Palácio de Buckingham.

PRÊMIOS

* I Salão de Artes Plásticas Brigadeiro Eduardo Gomes, Medalha de Prata (São Paulo, Brasil).

* II Salão de Artes Plásticas de Itu, Medalha de Ouro (São Paulo, Brasil).

* X Salão de Arte Jovem "Primeira Mão ". Prêmio Aquisição. (Santos, Brasil).

* II Salão de Artes Plásticas de Araraquara. Prêmio Aquisição. (Araraquara, Brasil).

* XII Salão Ararense de Artes Plásticas. Honra ao Mérito (Araras, Brasil).

* XXXIV Salão Oficial Municipal de Belas Artes de Juiz de Fora. Medalha de Prata

* Salão do Centro de Arte Contemporânea. Medalha de Ouro (Paris, França).

* II Salão de Arte Contemporânea de São José do Rio Preto. Medalha de Ouro

*VII Salão de Artes Plásticas de Itu. Medalha de Bronze (Itu, Brasil).

1992/1993/1994/1997/1998/1999 - Chapel Art Show, Primeiro Prêmio de Pintura- São Paulo(Brasil)



Quinta de Vargelas/PT



Vista de Veneza

Algumas Exposições Internacionais:

- Representação da artista pela Ambassador Galleries, localizada no Soho, Nova York (EUA).
- 19th/22th/23 th - Annual Artexpo, (New York, EUA).
- Artexpo - Los Angeles Convention Center (Los Angeles, EUA).
- 2000 Yellow Springs Art Show (Chester Springs, PA, EUA).
- Expo Antiquaria (Buenos Aires, Argentina).
- Exhibition : JM Gallery (New York, EUA- 2000/2001).
- 2001 Yellow Springs Art Show (Chester Springs, PA, EUA).
- Festival Internacional "Bravissimo"- Brasilart (Cidade da Guatemala, Guatemala).
- Exposição "Efeitos Lusos Contemporâneos Brasileiros" (Torres Vedras, Portugal).

Algumas Exposições no Brasil:

- Espaço Arte M. Mizrahi (SP)
- Opus galeria de Arte (Salvador)
- Exposição de originais "Sônia Menna Barreto – Pintora de Fantasias" no MuBe
- Exposição de gravuras na Marcelo Neves Galeria de Arte (São Paulo)
- Exposição de gravuras na Art Galeria Mara Dolzan (Campo Grande)
- Exposição de gravuras Fundação Oviêdo Teixeira (Aracajú)
- Exposição de gravuras na Magenta Galeria de Arte (Palmas)
- Exposição Marcelo Neves Galeria de Arte (São Paulo).
- Exposição "A Mente de Sônia Menna Barreto" – Caixa Cultural – Galeria Piccola II (Brasília)
- Exposição "Do Surreal ao Fantástico" – Igaléria –São Paulo



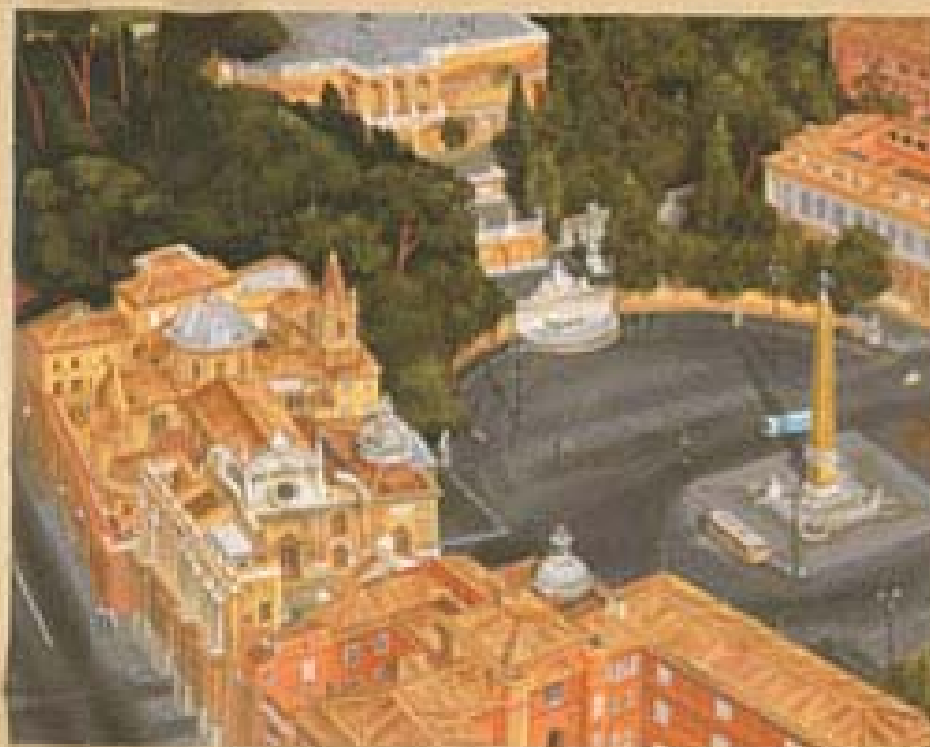
VERMEER



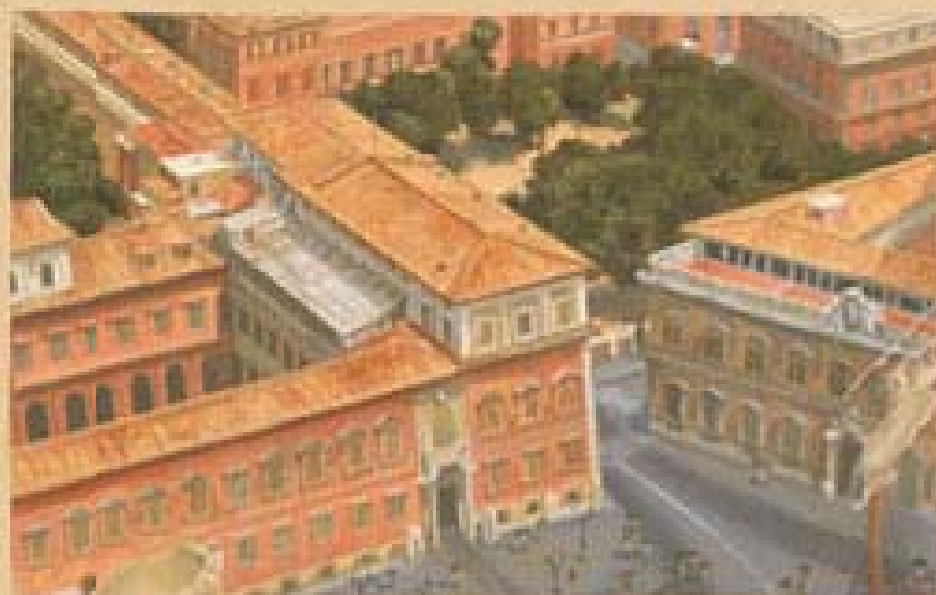


HENDRICK AVERCAMP

tel. 06 488 11 11 - 1111



Piazza del Popolo



← Piazza del C.

Nossa pintora internacional foi escolhida para desenhar o novo rótulo do consagrado vinho português **“Quinta da Bacalhôa”**.

Para quem não conhece a Quinta da Bacalhôa é considerada a mais bela Quinta da primeira metade do século XV ainda existente em Portugal, é uma antiga propriedade da Casa Real Portuguesa, que no século XIV pertenceu a João, Infante de Portugal, filho do rei D. João I. Atualmente a Quinta da Bacalhôa pertence à Fundação Berardo e foi classificada pelo Instituto de Gestão do Patrimônio Arquitetônico e Arqueológico (IGESPAR) como Monumento Nacional, em 1996.

Sônia foi convidada a participar da vindima e lá esteve no Palácio e na Quinta.



GUTO REQUENA NO HABITAR DO FUTURO - PROJETO BOHEMIAN CYBORG

São Paulo, Brasil - 2007

Guto Requena é graduado e mestre em arquitetura pela Universidade de São Paulo, apresenta um portfólio versátil, que inclui agora o programa 'Nos Trinques', atração da grade 2011 do canal por assinatura GNT. Especialista em design contemporâneo e cibercultura, com publicações no Brasil e no exterior, o profissional também desenha móveis e luminárias. Assinou com o designer Rodrigo Almeida, uma poltrona e uma cadeira feitas de nylon e plástico bolha.

Entre seus projetos premiados, está o Clube Hot Hot, vencedor do Prêmio o Melhor da Arquitetura 2010, na categoria Bares e Clubes. Entre os principais trabalhos da sua carreira estão também o edifício Santo Antonio, no Centro de São Paulo, as mesas Joly e o projeto residencial Bohemian Cyborg, na região da Consolação, em São Paulo.



Após concluir o mestrado na USP - São Carlos, em 2008, Requena abriu seu escritório. Ali oferece serviços como cenografia, palestras, cursos e consultoria, além de projetos residenciais e comerciais.



O projeto "Bohemian Cyborg" aproveita-se de conceitos da virtualidade em sua concepção e possibilita que seu morador torne-se co-designer do projeto. No apartamento de Guto é possível deslocar paredes e mobiliários, customizando e transformando seus ambientes conforme a necessidade do seu morador, num processo de design que podemos chamar de participativo que prevê um movimento na direção da construção de ambientes mutáveis e interativos. Situado num quarteirão histórico de São Paulo, próximo à Av. Paulista, é produto da pesquisa de mestrado intitulada "Habitar Híbrido: Interatividade e Experiência na Era da Cibercultura".



A planta original do apartamento, construído em 1970, com 80 m², era baseada na clássica tripartição que divide a casa em áreas social, íntimo e de serviços. O imóvel encontrava-se em completo abandono, restaurado criamos um espaço vazio com planta em "U" e que se organiza ao redor de um cubo, que funciona como uma grande luminária no centro do espaço.



Como sabemos o futuro do design será baseado em menos impacto ambiental e em espaços com identidade, preenchidos de memória. Para o projeto Bohemian Cyborg vasculhamos o baú da minha avó e bisavó atrás de objetos de família. Partes da memória do próprio espaço foram conservadas, através da manutenção de alguns revestimentos, vigas e colunas de concreto que ficaram aparentes com a demolição de todas as paredes.



Saladeira amarela de plástico comprada por cinco reais e utilizada como pia do lavabo amarelo.



Pia branca chamada "Narciso, cuidado para não se afogar!" feita a partir de um tonel de gasolina de 200 litros abandonado, e que abriga um espelho em seu interior.



Este cubo, com cortinas translúcidas, ilumina-se a partir de Leds, que podem mudar de cor, respondendo à estímulos captados nos sensores espalhados pelo espaço. Esse espaço flexível possui mais de 10 configurações possíveis, como loft, escritório, galeria de arte, cozinha gourmet ou uma pista de dança. O apartamento não se organiza mais através de cômodos, mas sim a partir das atividades: dormir, trabalhar, comer, etc.



"Foi como pesquisador do Nomads que aprendi que nossa visão do que constitui o ser humano passa por profundas transformações. Vivemos um momento de convergência entre o orgânico e o tecnológico.

Vivemos o superequipamento digital e pelo que parece, estamos cada vez mais dotados de autonomia em relação aos espaços físicos, graças ao uso das redes telemáticas e da proliferação de zonas wireless em centros urbanos.

Como mostrou-me meu orientador e amigo Prof. Dr. Marcelo Tramontano, novos comportamentos nos recordam que estamos diante de uma potencialização da comunicação à distância associada à mobilidade e à acentuação da individualidade, até pouco tempo atrás desconhecida.

Esses fatos devem inspirar mais arquitetos e designers a refletirem sobre o impacto da cibercultura em seus projetos.

Estamos mudando de uma cultura de sensibilidade de leitor, telespectador e espectador, para uma cultura de usuário e interator. Estes são dados fundamentais para a reflexão que fazemos em nossos projetos, reflexões importantes para entender quem é esse novo morador ciborgue."

Guto Requena

Guto Requena Arquiteto
Rua Oscar Freire, 1.996, Pinheiros
São Paulo - SP
Tel: 11 25281700
www.gutorequena.com.br



O Palácio dos Bons Sonhos

Por Rute Barbedo - Lisboa

Fotos: Celestino Santos

Mesmo junto às muralhas do Castelo de São Jorge, em Lisboa, existe um palácio de nome Belmonte. O que noutros séculos era uma casa de condes, hoje é um hotel de 11 suites, decorado a 38 mil azulejos do século XVIII.





Em 1449, na colina mais antiga de Lisboa, era erguido o Palácio Belmonte. Seis séculos depois, esta moradia percorrida por escadas em caracol e janelas atiradas ao rio é um dos segredos mais bem guardados da hotelaria portuguesa.



Pode dizer-se que não é para todos: a suite mais cara – Ricardo Reis (foto) – ronda os 2500 euros por noite. Mas há “detalhes” no Palácio Belmonte que não têm preço: a liberdade de consumir tudo o que está à disposição, a possibilidade de concretizar o desejo de um pequeno-almoço diferente a qualquer hora, a afabilidade com que os hóspedes são recebidos e as histórias que cada suite tem para contar.

Adquirido em 1994 pelo francês Frédéric Coustouls, o palácio foi sujeito um profundo restauro e ganhou uma nova vida. Cada suite tem nome próprio, revelando traços particulares de personalidade. A mais bucólica (e azulejada) é a Ricardo Reis; a eremita é a Padre Himalaya (foto); Alberto Caeiro é a amante da natureza; a suite Bartolomeu de Gusmão (construída sobre uma torre muçulmana do século VIII) denuncia a vontade de voar; e a Agostinho da Silva mostra-se a mais pacificadora.





Ao mesmo tempo, esta casa tornou-se 100% ecológica. O máximo de energia dispendida nos seus 3700 metros quadrados é de 126 kWa; é o calor da lareira que aconchega os hóspedes; e existe uma pequena horta biológica no exterior, da qual todos se podem servir.

Distinções

- ...está classificado como monumento nacional e imóvel de interesse público;
- ...recebeu, no ano 2000, o prémio RICS na categoria de Regeneração Urbana;
- ...alberga uma das suites mais bonitas do mundo – a Bartolomeu de Gusmão (foto) –, segundo a editora Condé Nast (detentora da revista Vogue).



Foto: Divulgação

Siga esse exemplo, o mundo agradece



Luis Eduardo Pardo deixou sua carreira bem sucedida numa grande emissora de TV em São Paulo e escolheu a tranquilidade do interior do estado, na cidade de Santo Antonio do Pinhal. Lá com menos horas de trabalho em outra emissora, pode deixar fluir sua sensibilidade artística e sua habilidade manual.



Olhando tudo que a natureza deixava por seu caminho, Luis começou a criar. Primeiro foi uma colher de bambu, depois vieram os bancos e cadeiras feitas a partir de troncos que encontrava no chão, em seguida conseguiu também trabalhar com sementes, plásticos, fibras, vidros... Tudo que a natureza lhe oferecia. Um verdadeiro reaproveitamento do que iria para o lixo.





Luis trabalha sua criatividade com originalidade e respeito à natureza aplicando a sustentabilidade em toda obra concluída.

De objetos de decoração e arte a cadeiras e luminárias, de semi-jóias a utilidades, tudo é feito somente com material reaproveitado, sem pregos ou parafusos, usando somente encaixes, cavilhas e cola.





Luminária feita a partir de cesto de metal da máquina de lavar



Protetor do motor de carro corroído pelo mar virou encosto da cadeira







Socialmente seu trabalho é da maior importância, pois estimula outras pessoas em suas exposições, palestras e cursos que são ministrados sem custo em escolas, entidades e empresas. Nesses locais, Luis ensina seu conhecimento que pode gerar renda e qualidade de vida com mais e melhores oportunidades. Seu trabalho já está presente em mais de 70 países, onde obteve reconhecimento e premiações.



www.eduardomiguelpardo.com
tel: (12) 36661821

SUBLIME POLVO A LAGAREIRO NA TASQUINHA DA ADELAIDE

A cozinha aberta para o salão é um convite para ver o preparo de seu prato.



A Tasquinha da Adelaide é uma "simpatia", lugar pequeno, sem nenhum luxo e muito capricho na cozinha típica do norte de Portugal. Suas mesas bem postas com bonita louça portuguesa é lugar certo para se comer muito bem em Lisboa.



Lagareiro é um tipo de preparo muito comum na cozinha portuguesa. A maioria dos frutos do mar e peixes pode ser feitos dessa forma. A base para todos é o saboroso alho frito.

Mas o polvo a lagareiro da Tasquinha da Adelaide tem seu segredo, é muito macio, de sabor suave, maravilhoso!

É considerado o melhor polvo a lagareiro de toda Lisboa. Também já é famoso por lá o Bacalhau Espirituoso que leva molho bechamel no preparo.



Para degustar o delicioso polvo com um bom vinho que não precisa ser dos mais caros, a sugestão é o branco "Planalto", da região do D'ouro.



Endereço: Rua do Patrocínio 70 - 74
1350-231 LISBOA - tel: 213962239



AZ-ZULAICH

Em árabe, “sua terra natal” o az-zulaich (azulejo) nasceu como cerâmica vitrificada ou esmaltada e são usadas na arquitetura daquele país desde o século IX.

Nos séculos XV e XVI passaram a mudar as fachadas monótonas de igrejas e palácios ocidentais.

O azulejo mudéjar (dos mouros) domina o revestimento arquitetônico de Lisboa e das regiões próximas, desde o século XV, época do surgimento do estilo manuelino.



Palácio de Sintra - Portugal

No século XVI, sua fabricação em escala comercial contribuiu para o barateamento e ampliação de seu uso em Portugal.



Azulejo do século XVII-Portugal

Azulejo Militar de Wenceslau Cifka - Palácio da Pena/Sintra - Portugal

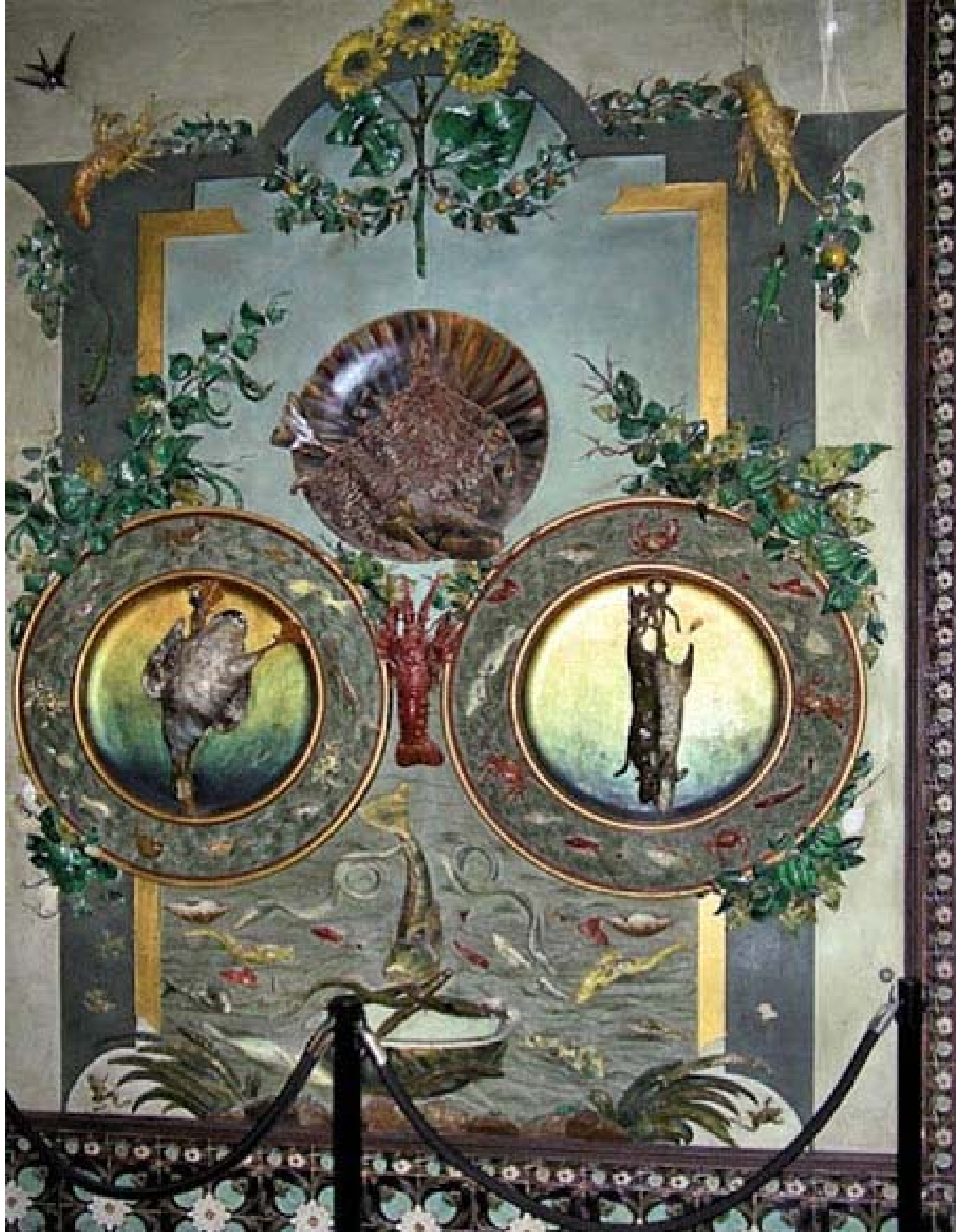


Painel de azulejos pintados em 1909 - Hotel Peninsular/Porto



Azulejos do séc XVII retirados do Palácio dos Condes de Santiago - Portugal





A obra cerâmica do português Bordalo Pinheiro mostrou pela primeira vez como usar funcionalidade e beleza. (foto)

No Brasil é usado desde o período colonial, nos grandes casarões das regiões açucareiras do país, nos sobrados e casario dos principais centros urbanos (Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e Belém) e nos conventos e igrejas barrocas (Convento da Ordem Terceira de São Francisco, Salvador e Igreja de Santo Antonio, João Pessoa). Já no Brasil independente, além dos azulejos portugueses, também foram importados azulejos da Espanha, Holanda e França. (conjunto do atual Museu do Açude, no Rio de Janeiro, que remonta ao final do período joanino, 1845-1850).

Candido Portinari e Rossi Osir são alguns dos principais responsáveis pelos trabalhos em azulejo presentes nas construções arquitetônicas modernas.

Ainda hoje, Portugal e Brasil fazem uso do azulejo em projetos residenciais, comerciais e artesanais.



Pintados a artesanalmente por Lou Malla



Azulejo X Ladrilho

O azulejo é feito a base de terra e recebe uma camada vítrea em sua parte superior, que o torna impermeável. O ladrilho hidráulico é feito a partir de corantes, cimento e água, por ser artesanal tem seu preço aumentado. Os ladrilhos hidráulicos são porosos e mais grossos que os azulejos.

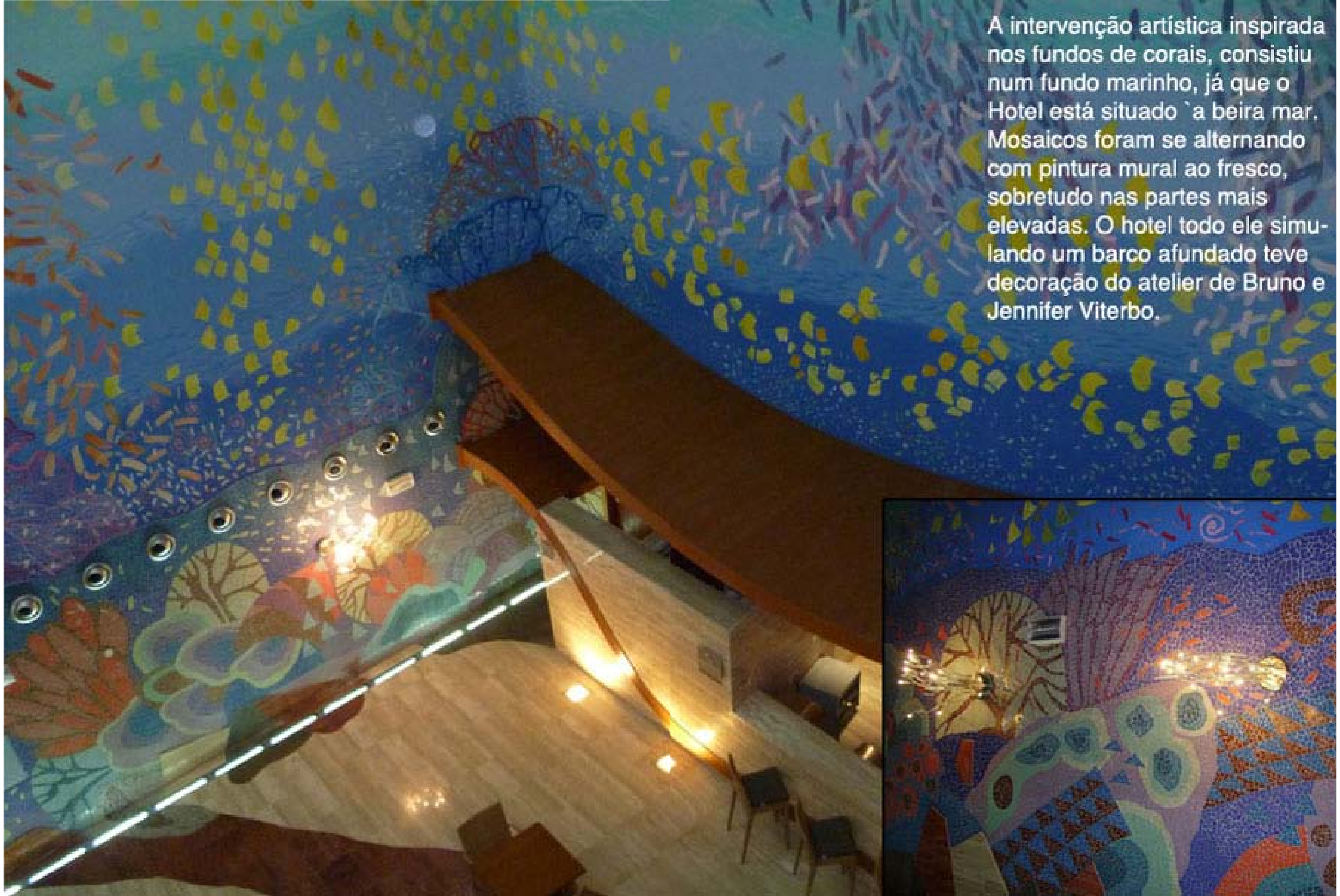
A paisagista Marisa Lima mostra abaixo uma forma criativa no uso do ladrilho hidráulico.



Conheça o trabalho espetacular do arquiteto **Luis Cohen Fusé**, hispano argentino radicado em Portugal.
Átrio do Hotel Sesimbra & Spa (Sesimbra - PT). Parede de 20 mts de altura coberta de mosaico.

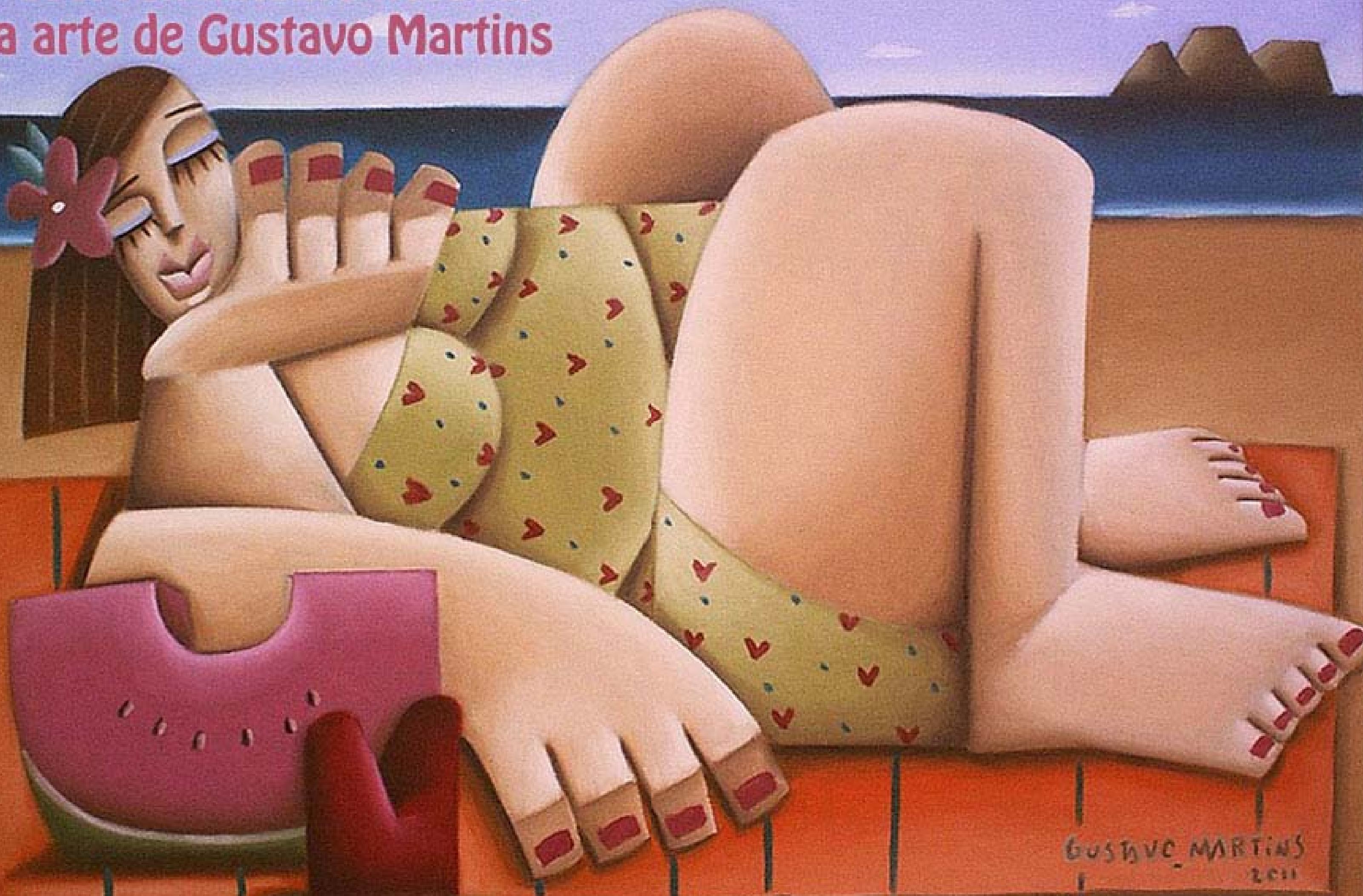


A intervenção artística inspirada nos fundos de corais, consistiu num fundo marinho, já que o Hotel está situado `a beira mar. Mosaicos foram se alternando com pintura mural ao fresco, sobretudo nas partes mais elevadas. O hotel todo ele simulando um barco afundado teve decoração do atelier de Bruno e Jennifer Viterbo.



O desprendimento notável na arte de Gustavo Martins

A eterna lembrança de Itamaracá - Óleo s/ tela





Retrato para as flores do desejo - Óleo s/ tela

Formado em Artes Plásticas pela Puc - Campinas, Gustavo fez Curso de Xilogravura ministrado pelo Artista Plástico Paulo Cheida Sans e Curso de Técnicas Artísticas com Paulo Branco.

Faz parte do quadro de artistas da Galeria Bagatelle – Fontainebleu – França.

Ganhou Primeiro Lugar na categoria Cartum do 2º Salão de Humor da APP/Sudeste e também no III salão de inverno da galeria Mali Villas Boas, São Paulo, 2010.

Participou de Exposições coletivas ministrado pelo Artista Plástico Paulo Branco

Participou no III salão de artes plásticas de São José do Rio Preto, São Paulo, 2010

Fez Ilustrações para o livro "Tchibum, um mergulho nas histórias em quadrinhos".

Colaborou no suplemento infantil do Jornal Correio Popular de Campinas e região.

Participou na exposição de abertura do escritório de arte da marchand Livia Doblaz – SP - 2011

Participou na Casa Cor – Campinas – SP - 2011

Participou do 13th Art International Zurich – Suíça - 2011



A volta de Madalena - Óleo s/ tela - 90x70cm

As obras de Gustavo trazem como inspiração o Brasil e a beleza de nossas morenas, mulatas e caboclas. Sua paleta de cores é baseada no universo de imagens que guarda em sua memória. Mulheres de vida fácil, mulheres delicadas e as interioranas salpicam sua arte.



Retrato para Nicanor (homenagem a Chico Buarque) - óleo s/ tela - 120x100cm



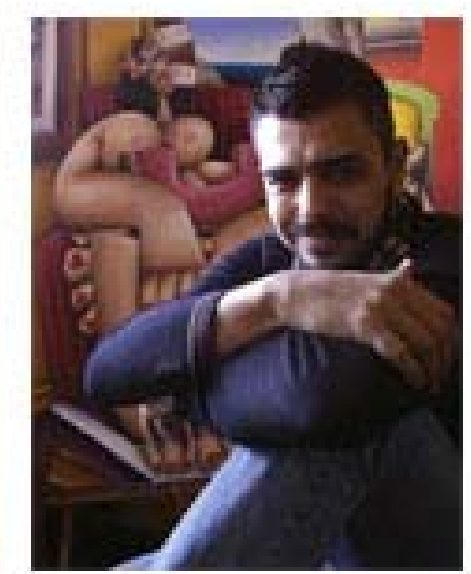
O Boto - óleo s/ tela - 120x100cm



O gosto do desejo em Paquetá - óleo s/ tela - 80x100cm

“Criei um estilo próprio e particular de pintar, desvinculei-me das regras de escolas acadêmicas, não importa o processo que se use para idealizar uma obra, o que importa é o resultado final que esse processo gerou.”

Gustavo Martins

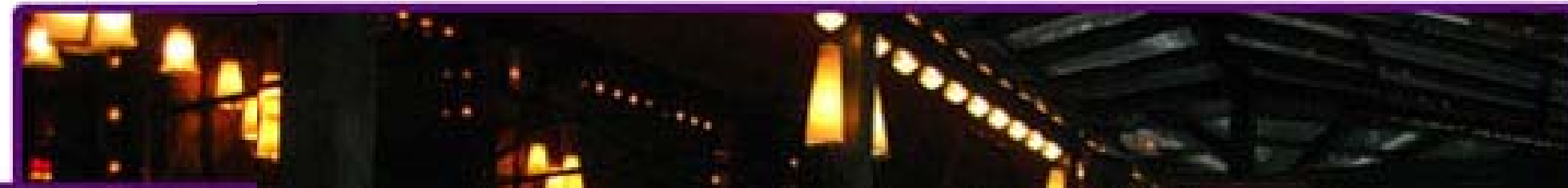


De Paris



* Dafne Grozovsky mora em Paris desde 2009. Nascida no Rio de Janeiro cursou Comunicação Social na PUC/RJ, com habilitações em Jornalismo e Publicidade. Fez também o curso de Desenho Industrial na UniverCidade/RJ. Hoje mantém com sucesso o blog Paris Branchée (um olhar diferente, descolado e ousado sobre as pequenas – e as grandes – coisas que fazem desta cidade, uma cidade especial)

A Closerie de Lilas foi um dos cafés que fizeram a reputação de Montparnasse como um bairro boêmio. Segundo Hemingway era um dos melhores cafés de Paris, onde era quente no inverno e no outono e para a primavera e verão possuía um terraço super agradável. Mas a sua fama começou no final do século XIX porque ali acontecia o Baile Bullier, um dos mais célebres bailes de Paris ambientado no meio de um jardim de lilás. Toda a cidade esperava ansiosa para dançar em uma decoração digna de mil e uma noites.



Antes ou depois dos bailes o lugar já era frequentado por nomes como Emile Zola, Paul Cézanne e Paul Verlaine. Ao longo de um século e meio a Closerie de Lilas recebeu grandes poetas e talentos artísticos como Modigliani, Picasso, Jean-Paul Sartre, Oscar Wilde, Man Ray e tantos outros. Você pode escolher entre o restaurante, a brasserie e o piano bar. Todos os ambientes são super agradáveis e em todos eles você vai sentir o clima “três français” e “charmant”.





O menu é delicioso e agrada a todos. Algumas dicas provadas e aprovadas, as entradas: Ostras Belon nº 00, velouté de langoustines com espuma de castanha e mel, quenelles façon Closerie de Lilas. Como prato principal, homard roti beurre d'algues, pot-au-feu de cabillaud, filet de boeuf « Hemingway », cote de veau française au miel d'acacia.



E para finalizar em grande estilo um mille feuille, um carrement chocolat, tarte mandarine e um café gourmand !
Hummm...



La Closerie des Lilas 171,
boulevard du Montparnasse
75014 Paris
tel. 01 40 51 34 50
www.closeriedeslilas.fr



Hotel Solar do Império

Por Cecília Chaplin

Na região serrana do Rio de Janeiro, a 845 metros de altitude, fica Petrópolis. Petrópolis é uma cidade turística e refúgio dos cariocas, que lá costumam passar seus fins de semana e férias para usufruir do clima ameno e o sossego que trazem suas montanhas.





No Centro Histórico da cidade, dois antigos casarões, construídos em 1875 e 1893, tombados pelo Iphan abrigam hoje o Hotel Solar do Império.

Com 24 confortáveis suítes divididos em 4 categorias distintas, o hotel é membro da Associação de Roteiros de Charme e recomendado pela publicação Condé Nast.





De suas duas piscinas é possível avistar as antigas e bucólicas cocheiras do casarão.

O hotel oferece ainda saunas, spa, ofurô, academia de ginástica, além de três salões para eventos e festas.



O Hotel Solar Imperial fica na Av. Koeler, 376 - Centro
Petrópolis, Rio de Janeiro
Tel: 55 (24) 2103 3000 / 22420034



Coração de Lisboa

Apartamento de 170m² - Bairro Azul - Lisboa



Fotos: José Barreto
Produção: Cláudia Tico



Nuno Matos Cabral é lisboeta e Designer de Interiores pelo Politécnico de Milano. Atua em Lisboa e Milão. Além de várias publicações em revistas, Nuno é colaborador da Casa Cláudia. Foi idealizador, junto ao Estúdio italiano Deep Design, do interior da exposição Triennale do Museu do Design em Milão, foi também o designer de interiores responsável para o Festival de Cinema Francês em Lisboa.



Quadros da pintora DR.



“O amor de ‘Pedro e Inês’ (nos quadros) me inspirou para o nome do projeto, daí o coração de Lisboa, porque é onde está o meu coração.” Nuno Matos



Candeeiro de Ingo Maurer



Banheiro íntimo.

Cabeceiras e armários de
Nuno Matos Cabral



Quarto Principal



Quarto de Hóspedes

Cozinha desenhada por
Nuno Matos Cabral



Nuno Matos Cabral Interior Design
nmc@nunomatoscabral.com
<http://d-designdecoracao.blogspot.com>

Sintra com saudade

Por Regiane Yuki Sabannai



SAUDADE

6

VIA





Em uma bela tarde de frio e sol a Revista Habitar foi visitar o delicioso Café Saudade em Sintra ao som do jazz de Paul Desmond Quintet.

O edifício de 1889 foi totalmente remodelado preservando todos seus detalhes, que mantêm a memória do país traduzida nas paredes e teto, nos pisos das diferentes salas e na decoração.



O Café Saudade tornou-se um agradável espaço-arte para 45 pessoas com café, chás, drinks, sopas e doces tradicionais da cidade e de todo o país. Também ocorrem por lá exposições de artistas e artesãos. As surpresas da casa vão sendo reveladas pela simpática proprietária Mary, com curiosidades que você precisa descobrir, indo até lá.




"Já nos disseram que quando se está no nosso espaço Saudade parece que se está em casa. Por isso, achamos que ao renovar e restaurar a antiga Fábrica de Queijadas Finas Mathilde na vila de Sintra (c.1850), conseguimos com que a Saudade não seja só um salão de chá, cafetaria, prataria portuguesa e sim um lugar para apreciar as artes, ofícios e ouvir boa música. É também um espaço familiar onde se pode estar, conversar e encher a alma".
Mary - (proprietária)





O nome Saudade vem da palavra que só existe no vocabulário português e certamente, logo que saímos de lá, já nos deixa um gostinho de voltar logo. Isso é o "Saudade".



Um cantinho agradável junto ao verde

Na parede verde, treliças em ferro com trepadeira sete léguas. As flores vermelhas Exorta rei esquentam e trazem colorido ao ambiente, as gardenias, trazem o perfume e as brancas, Cica, a elegância.

Paisagismo de Edu Bianco



Edu Bianco é paisagista, formado pela IBRAP e estagiou no escritório da paisagista Gigi Botelho.

“Costumo trabalhar com as preferências do cliente, só assim consigo dar o melhor de mim e atingir o meu máximo” – Edu Bianco

Uso flores variadas que se reproduzem em épocas diferentes, para ter o jardim florido a maior parte do ano. As frutíferas são um divertimento para pais e filhos que costumam acompanhar seu desenvolvimento, desde a floração até o amadurecimento da fruta.

As águas (fontes, quedas d'água, piscinas) também estão em alta nos projetos paisagísticos



Na coluna direita, trepadeira primavera vermelha, na esquerda, jasmim. Para dividir o espaço, foram usadas duas floreiras em cimento pintado com murta e forração de pedra madeira. Grama amendoim, pedrisco palha e pisadas de pedra goiana. O mobiliário é todo em madeira Teca.

Flamboyant Paisagismo
(11) 78608254 - ID - 55 * 80 * 19883
www.flamboyantpaisagismo.com.br

SUCESOS



Lisboa conquistou o prêmio de Cidade Europeia de 2012! Seus concorrentes foram Oslo(Noruega) e Gotemburgo(Suécia). O prêmio foi oferecido por especialistas urbanos da Grã-Bretanha e Irlanda. O troféu foi entregue em festa de gala em Londres.



Nosso brasileiro Eduardo Franco Queirós recebeu em fevereiro um dos mais importantes prêmios de design de produto do mundo, o ouro do iF Product Design Award com seu Favo Verde. O selo iF atesta a excelência de qualidade do produto porém

o troféu reconhece um dos melhores designers do mundo. Parabéns!

Foi anunciado neste mês o vencedor do prêmio Pritzker, o Nobel de Arquitetura. O vencedor é o arquiteto chinês Wang Shu, 48 anos. De acordo com o jornal Folha de S.Paulo, a obra de Shu é conhecida por seu caráter de inspiração artesanal, que mescla tradição e modernidade.



A Vila Taguai de Carapicuíba (S.Paulo), projeto de Cristina Xavier e Hélio Olga, foi a vencedora do prêmio Planeta Casa 2011. O prêmio mostra que projeto imobiliário também pode ser criado a partir das dos conceitos de sustentabilidade.



A Abril S.A. acaba de adquirir 50% de ações da CASA COR do Grupo Dória, ficando com 100% delas detendo a totalidade da marca. CASA COR é o maior evento de Arquitetura e Decoração da América Latina e segundo do mundo. Parabéns a Abril S.A. !

Agenda

A **Feicon Batimat** (Salão internacional de Construção) estará no Anhembi de 27 a 31 de março de 2012.

A **Feira Internacional de Produtos para Cozinha e Banheiro, Kitchen & Bath**, acontece de 20 a 23 de março no Transamérica Expo Center, paralela a ela poderá ser visitada a Home Life Summit no mesmo espaço de 21 a 22 de março.

Produzido pela **FAL Design Estratégico para o Varejo**, o evento Inspiração teve sua 8ª edição confirmada para o dia 26 de Abril de 2012 no Hotel Renaissance em São Paulo.

Felipe Yung (Flip) tem exposição picante chamada "**Hentai**" no MuBe até dia 03 de março de 2012.

Do artista português **Carlos Bunga** a instalação "**Mausoléu**" significando a arquitetura degradada das cidades, estará em exposição na Pinacoteca do Estado de São Paulo até 11 de março.

O **Projeto Portinari** traz ao Brasil os painéis Guerra e Paz criados por Portinari. Os painéis têm aproximadamente 14 metros de altura por 10 metros de largura e pode ser visto até dia 21 de abril no Memorial da América Latina.

O MAM traz a mostra **O Retorno da Coleção Tamagni** que são obras doadas por Carlos Tamagni (ex-conselheiro do Museu). Até 11 de março.

Carlos Bunga - Mausoléu



Ilhabela - Brasil

HABITAR

BRASIL-PORTUGAL



THESCRIPTORI

Caiscais - Portugal